

A Comissão está ciente da urgência em reforçar as estruturas de informação locais de modo a que estas possam desempenhar plenamente o seu papel de centros de proximidade e obter máxima eficácia a nível do grande público. Está igualmente consciente da necessidade de dar a conhecer melhor a existência destas estruturas já criadas e de assegurar uma promoção mais eficaz das suas actividades. Foram já enviados esforços neste sentido, apesar de continuarem a ser ainda insuficientes. Está doravante disponível no servidor Europa um sítio Internet que apresenta os centros de informação; fornece, sob a rubrica «os Centros mais perto de si», os endereços dos centros de informação implantados a nível local. Estão previstas ligações aos sítios elaborados pelos próprios centros. O serviço «Europa em Directo», que recolhe pedidos de informação vindos dos cidadãos de todos os Estados-membros, informa sistematicamente o seu correspondente da existência do centro de informação que lhe está mais próximo. As representações da Comissão procedem de igual modo. Outras vias poderiam ser exploradas, tais como uma campanha publicitária a nível dos meios de comunicação social locais. Esta solução exige, contudo, o investimento de recursos humanos e financeiros importantes.

(2000/C 170 E/109)

PERGUNTA ESCRITA E-1761/99

apresentada por Luis Berenguer Fuster (PSE) à Comissão

(11 de Outubro de 1999)

Objecto: Abertura de um dossier relativo às ajudas públicas no sector eléctrico espanhol

A DG IV abriu um dossier sobre ajudas públicas relativo à avaliação em 1.300.000 milhões de pesetas dos CTC (custos de transição para a concorrência) para as empresas eléctricas espanholas. Segundo notícias de imprensa em Espanha, a Vice-Presidente, Sr^a Loyola de Palacio, pretende assumir as competências relativas às ajudas públicas no sector energético, um facto que se observa com preocupação tendo em conta que a Sr^a de Palacio era membro do Governo que aprovou a referida ajuda pública. Tenciona a Comissão fazer avançar o dossier das ajudas públicas sob a responsabilidade do Comissário encarregado da concorrência, ou transferi-lo para a Vice-Presidente encarregada da energia?

(2000/C 170 E/110)

PERGUNTA ESCRITA P-1889/99

apresentada por Luis Berenguer Fuster (PSE) à Comissão

(14 de Outubro de 1999)

Objecto: Eventual conflito de interesses para a resolução de um caso de ajudas públicas

Informações vindas a público na imprensa espanhola sobre um caso de ajudas públicas concedidas a empresas espanholas do sector da electricidade a título dos custos de transição para o mercado concorrencial revelam que os serviços dos comissários Monti e De Palacio colaboraram na avaliação dos referidos custos; inclusivamente, referem a posição favorável da comissária espanhola à concessão dessas indemnizações «no sentido de atenuar os custos decorrentes da liberalização».

A Sr^a De Palacio foi membro do Governo que tomou a iniciativa de conceder ajudas públicas para este tipo de custos e que se traduzem num aumento de 4,5 % da factura de electricidade a ser paga pelos consumidores espanhóis; ora, não parece constituir um obstáculo o facto de, no quadro das suas novas funções, a referida comissária dispor de capacidade para julgar decisões que ela própria anteriormente tomou.

Não considera a Comissão que a comissária De Palacio se deveria abster de intervir num processo em que é examinada a compatibilidade com o Tratado de certas ajudas públicas para cuja concessão antes interviera?

Resposta comum
às perguntas escritas E-1761/99 e P-1889/99
dada pelo Comissário Monti em nome da Comissão

(17 de Novembro de 1999)

No que diz respeito à evolução do preço da energia eléctrica em Espanha, de acordo com os dados fornecidos pela comissão nacional da electricidade espanhola à Comissão, o montante da factura de energia eléctrica a pagar pelos consumidores espanhóis diminuiu, em termos de percentagem real para o consumo doméstico, 3,1 % em 1996, 2,9 % em 1997, 4,4 % em 1998 e prevê-se que diminua 5,6 % em 1999.